

MEMORIAL DESCRITIVO

ANEXO 04

Processo Administrativo: 931/23

Processo Licitatório: T - 01/23

Objeto : Recuperação de Via com Instabilidade.

Local : Rua Etiópia S/N . (Esquina com Rua Angola)

Jd. Monte Alegre - Taboão da Serra. SP.

Taboão da Serra, 24 de Fevereiro de 2023.

ÍNDICE

1 - Introdução	
2 - Serviços Técnicos	2
3 – Serviços Preliminares.....	2
4 – Obras de Intervenção.....	2
5 – Reconstrução de Via	3/4
6 - Considerações Finais.....	5
7 - Prazo da Obra.....	6

1 - Introdução.

Local com tráfego em meia pista, com sinalização e guias de proteção para desvio de águas pluviais . Calçada e sarjeta já não existem no trecho e crista de Talude exposta, com risco eminente de acidentes para transeuntes.

2 - Serviços Técnicos.

Considerado levantamento topográfico para locação e parecer Técnico de Fundações para validar o projeto Básico desenvolvido para nortear o orçamento.

3 - Serviços Preliminares.

Inicialmente lotação de equipamentos de infraestrutura de Canteiro, viabilizando a execução das obras com conforto e segurança para colaboradores e materiais com ferramental.

Devido a fragilidade de acesso inicial para locação da Obra, foi considerado inicialmente uma limpeza Manual e após reconhecimento de limites , executar as escavações mecânicas pertinentes, conforme planta Baixa de Construção.

4 - Obras de Intervenção

Como objetivo central é a estabilização do maciço terroso na área de pista de rolamento e calçada, adotou-se implantação de Estacas em concreto armado com travamento no topo com laje e viga invertida , conforme especificado no projeto básico e suas características

5 - Reconstrução de via.

Conforme recomendação da IR - 01/2018 da prefeitura Municipal de São Paulo, e considerado na planilha de orçamento o trecho de via será na largura total da via, já que o trecho comprometido supera 50% da largura total e extensão conforme projeto.

Registra-se considerado no orçamento a seção Tipo 4 do anexo 1 da IR - 01/2018, onde tem-se Valas para Tráfego Médio.

A Repavimentação dos trechos em valas e Recapeamento do pavimento deteriorado deverá contar com reforço de subleito com espessura de 10 cm e compactação monitorada a fim de atingir a densidade ótima, sendo o solo de empréstimo de boa qualidade aferido com ensaio CBR 5 pontos. Possuir uma camada de base de brita graduada de 12 cm, imprimação impermeabilizante, camada superior de base em binder aberto com 7 cm, imprimação ligante e capa de rolamento em Cbuq com 5 cm de espessura. A Execução em Conformidade com o IR – 01/2018 Instrução de reparação de pavimentos flexíveis danificados por abertura de valas, prefeitura de São Paulo.

No recapeamento asfáltico a remoção do pavimento asfáltico deteriorado deve ser executada através de fresagem mecânica a frio do pavimento, respeitando a espessura indicada no projeto e a área demarcada previamente.

O material resultante da fresagem deve ser imediatamente elevado para carga no caminhão e transportado para o local em que for reaproveitado ou para o bota-fora. Os locais de estocagem devem ser previstos pela construtora e devidamente aprovados pela fiscalização.

Devem ser eliminadas toda a superfície danificada do pavimento por fresagem e recolhido todo e qualquer resíduo resultante do serviço para posterior destinação adequada.

No levantamento ou rebaixamento de tampão de ferro fundido do poço de visita situado na área onde será realizado o recapeamento, deve se dar preferência para o nivelamento após o recapeamento a fim de garantir desnível zero.

As sarjetas deverão ser de concreto, com fck e medidas compatíveis ao especificado pelo orçamento, executado de acordo com as cotas, declividades e geometria estabelecidas no projeto. O mesmo se aplica aos sarjetões.

Não serão admitidos abaulamentos, depressões e saliências que causem empoçamento ou represamento de água escoada.

A varredura da superfície a ser imprimada deverá ser feita com vassourões manuais ou vassoura mecânica de modo que remova completamente toda a terra, poeira e outros materiais estranhos.

Após a superfície estar limpa, seca e isenta de detritos, poeira, materiais orgânicos ou outros elementos, poderá ser aplicado a pintura de ligação, objetivando promover a aderência entre o pavimento fresado e a nova capa de rolamento.

A emulsão asfáltica RR-2C **não** deve ser distribuída quando a temperatura ambiente estiver abaixo de 10°C ou em dias de chuva, quando esta estiver eminente ou quando a superfície a ser pintada estiver apresentando qualquer sinal de excesso de umidade. A temperatura de aplicação deve ser fixada de acordo com as especificações do fabricante, visando a melhor viscosidade para espalhamento.

O ligante deverá ser transportado diretamente do fornecedor para a obra e a execução sobre a superfície deve ser realizada com caminhão espargidor, sob pressão, dotado de barra com bicos espargidores e sistema de aquecimento. Ao se iniciar o serviço deve ser realizada uma descarga de 15 a 30 segundos, para que se possa controlar a uniformidade da distribuição. Após a aplicação do ligante deve ser esperado o escoamento da água e a evaporação em decorrência da ruptura da mistura.

Qualquer falha na aplicação do ligante asfáltico deve ser imediatamente corrigida e a superfície imprimada deverá ser conservada em perfeitas condições até que seja colocado o revestimento.

Em nenhuma hipótese a superfície pintada com RR-2C poderá receber a carga e a abrasão do tráfego antes da execução da camada de concreto betuminoso usinado a quente.

O revestimento em concreto asfáltico consistirá numa camada de mistura devidamente dosada a quente e constituída por agregados minerais graduados e material betuminoso, sendo esparramado e comprimido a quente.

A compactação da massa asfáltica deverá ser constituída de duas etapas: a rolagem inicial e a rolagem final. A rolagem inicial será executada com rolo tandem ou rolo autopropelido liso tão logo seja distribuída a massa asfáltica com vibro-acabadora. A rolagem final será executada com rolo de pneus, com a finalidade de dar acabamento e corrigir irregularidades.

Após o término da operação, pode-se liberar para o trânsito, desde que a massa asfáltica já tenha resfriado.

6 - Considerações Finais.

A CONTRATADA será responsável pela boa qualidade do concreto asfáltico, desde a sua produção na usina até a aceitação pela SECRETARIA DE OBRAS E INFRAESTRUTURA URBANA da camada acabada.

Constitui obrigação da CONTRATADA **o zelo pela qualidade de todo e qualquer material**, componente e serviços da obra, por isso a mesma deverá entregar à FISCALIZAÇÃO o Laudo Técnico de Controle Tecnológico do Material Asfáltico, que é fornecido pela usina juntamente com o material asfáltico comprado, contendo os resultados dos ensaios realizados no processo de fabricação do concreto betuminoso usinado a quente (CBUQ), sendo respeitadas as exigências normativas do DNIT, inclusive a apresentação da Anotação de Responsabilidade Técnica – ART com comprovante de recolhimento do responsável pelo laudo. Os laudos deverão ser entregues na ocasião das medições de massa asfáltica, sendo isso uma prerrogativa para o pagamento das mesmas.

O controle de qualidade tecnológico do Material Asfáltico deverá se basear nas normas elaboradas pelo **DNIT** e na falta deste, outro órgão normativo nacional reconhecido no meio técnico.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser comprovadamente de primeira qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações normativas.

O emprego de qualquer material básico estará sujeito à fiscalização, que decidirá sobre sua utilização, face as Normas Brasileiras, ou laudos emitidos por laboratórios tecnológicos credenciados.

Caberá a prefeitura, quando preciso, providenciar junto as concessionárias o desvio, ou remoção das interferências a implantação das redes de drenagem, quando solicitado pela contratada. O Projeto deverá ser respeitado em toda a execução da obra, salvo anuência do projetista. **Todas as valas abertas deverão ao final dos serviços serem sinalizadas e recobertas, seja com chapas de aço, ou outros materiais, a fim de evitar acidentes.** A execução do serviço será feita segundo estas especificações e os casos omissos serão resolvidos a critério da fiscalização.

A mão de obra deverá ser realizada por operários especializados, ficando inteiramente a critério da fiscalização impugnar qualquer trabalho em execução que não obedeça as condições aqui impostas.

A Fiscalização da obra será feita por profissional habilitado junto ao CREA técnico da prefeitura municipal de Taboão da Serra-SP.

7 - Prazo de execução.

O prazo de execução será de até 90 (noventa) dias corridos, contados a partir da emissão da Ordem de Serviço (O.S.).

Élcio Aloisio Pessoa Junior

Engenheiro Civil

CREA-SP N°: 0700121411

Ciente,

Ricardo Rezende Garcia

Secretário Municipal

Secretaria Municipal de Obras, Infraestrutura e Serviços Urbanos